



NIGEL SANTANA

REIVINDICAÇÕES**Técnicos em greve protestam no HU**NIGEL SANTANA
REPÓRTER

Os servidores técnico-administrativos e docentes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), ambos em greve, se mobilizaram no início da manhã de ontem para protestar contra a terceirização de serviços do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) e pela revisão salarial dos servidores.

Entre as reivindicações pontuadas estão direito à da-

ta-base; 10% do Produto Interno Bruto (PIB) destinado para a educação no Brasil; elaboração de concurso público para suprir a carência de profissionais no HU; reajuste de 22% equivalente à inflação dos últimos cinco anos; e a derrubada dos Projetos de Lei 001/2007 e 549/2007 que visam congelar o salário do funcionalismo público por dez anos.

De acordo com Emerson Oliveira, coordenador de assuntos jurídicos do Sindicato dos Trabalhadores

Técnico-Administrativos da Universidade Federal de Alagoas (Sintufal) a terceirização do Hospital Universitário, que a categoria chama de privatização, irá prejudicar substancialmente a população mais pobre, que é quem mais necessita dos serviços médicos. "Está claro que a prioridade será fazer uma cirurgia particular ao invés de atender pelo setor público", completa.

O Sintufal também ressaltou a questão do concurso público, já que 1.800 alunos, pagos

com bolsas universitárias no valor de R\$ 400, estão fazendo os serviços de técnicos.

"Para o governo, é mais fácil colocar alunos para trabalhar, com baixa remuneração, do que pagar R\$ 2 mil a um técnico-administrativo formado. Os alunos universitários estão aqui para aprender e estudar, e não acumular serviços de outros setores", sustentou Emerson Oliveira. Os grevistas terão hoje uma reunião com a reitoria da Universidade.

Coordenador do Sintufal critica medidas tomadas pelo governo federal